



**6^a
EDICIÓN**

CES Summer School

Epistemologías del Sur VI: Existir, Resistir y Luchar a través de las Artes

27 - 30 de junio, 2022 y 4 - 8 de julio, 2022

Evento Online

Con: **Boaventura de Sousa Santos, Camilo Sousa, Divergente, Emicida, Inês Nascimento Rodrigues, Inquérito, Isabel Noronha, Iván Perriáñez Bolaño, Lewis Gordon, Margarida Calafate Ribeiro, Raquel Lima y Viviana Checchia**

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090



Índice

PROGRAMA 2

BIOGRAFÍAS DE LOS/AS COORDINADORES/AS DE LAS SESIONES 4

 Boaventura de Sousa Santos 4

 Camilo Sousa 4

 Emicida 4

 Inês Nascimento Rodrigues 5

 Isabel Noronha 5

 Iván Perriñez Bolaño 5

 Lewis Gordon 6

 Margarida Calafate Ribeiro 6

 Raquel Lima 6

 Renan Inquérito 7

 Sofia da Palma Rodrigues 7

 Viviana Checchia 7

COMISIÓN ORGANIZADORA 8

 Boaventura de Sousa Santos 8

 Maria Paula Meneses 8

 Patrícia Branco 8

 Marisa Ramos Gonçalves 9

 Iolanda Vasile 9

 Livia Almendary 9

 Bryan Vargas Reyes 9



PROGRAMA

Horário: 14h00-19h30 (Portugal) || 15h00-20h30 (Espanha/França/Itália) || 10h00-15h30 (Brasil) ||
15h00-20h30 (Angola) || 15h00-20h30 (Moçambique)

Bienvenida y presentación de la escuela

27 junio – lunes

10h00/14h00/15h00 | Presentación de los objetivos y la dinámica del curso

11h00/15h00/16h00 | Presentación de los/as estudiantes

12h30/16h30/17h30 | Intervalo

13h00/17h00/18h00 | **Sesión 1 - Conversación con Boaventura de Sousa Santos**

15h30/18h30/19h30 | Trabajo en grupo - Sesión autónoma de los/as estudiantes

Sesión de cine | Proyección individual de la película «Amarelo»

Otras vistas de cámara

28 junio – martes

10h00/14h00/15h00 | **Sesión 2 - «El papel del cine en la construcción del imaginario de un país», con Emicida, Camilo Sousa e Isabel Noronha**

12h30/16h30/17h30 | Intervalo

13h00/17h00/18h00 | Trabajo en grupo - Sesión autónoma de los/as estudiantes

Sesión de cine | Proyección individual de una película por confirmar

Arte, memoria y espacio público

29 junio – miércoles

10h00/14h00/15h00 | **Sesión 3 - «Más allá de la sombra del eurocentrismo», con Margarida Calafate Ribeiro y Bryan Vargas Reyes**

11h30/15h30/16h30 | Intervalo

12h00/16h00/17h00 | Trabajo en grupo - Sesión autónoma de los/as estudiantes

Música y epistemologías del Sur

30 junio – jueves

10h00/14h00/15h00 | **Sesión 4 - «Cante-gitano, cosmosonoridad del Sur global. Posibilidades y disponibilidades para re-pensar la descolonización de la estética/el arte/la cosmovisión», con Iván Perriáñez Bolaño**

11h30/15h30/16h30 | Trabajo en grupo - Sesión autónoma de los/as estudiantes

12h30/16h30/17h30 | Intervalo

13h00/17h00/18h00 | **Taller «Cantar las luchas de liberación: resistencia, política y música», con Inês Nascimento Rodrigues**

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090



Horário: 14h00-19h30 (Portugal) || 15h00-20h30 (Espanha/França/Itália) || 10h00-15h30 (Brasil) || 15h00-20h30 (Angola) || 15h00-20h30 (Moçambique)

Comunicación con el arte

4 julio – lunes

10h00/14h00/15h00 | **Sesión 5 - Descolonizar la historia - «Por ti, Portugal, lo juro», con Sofia da Palma Rodrigues**

11h30/15h30/16h30 | Trabajo en grupo - Sesión autónoma de los/as estudiantes

12h30/16h30/17h30 | Intervalo

13h00/17h00/18h00 | **Taller «Diccionario del olvido», con Renan Inquérito**

Artivismo y Ecología de Saberes

5 julio – martes

10h00/14h00/15h00 | **Sesión 6 - Conversación con Viviana Checchia**

11h30/15h30/16h30 | Trabajo en grupo - Sesión autónoma de los/as estudiantes

12h30/16h30/17h30 | Intervalo

13h00/17h00/18h00 | **«La representatividad negra en el sector artístico en Portugal: retos, cuestiones y políticas públicas», con Raquel Lima**

Existir, resistir y luchar a través de las artes

6 julio – miércoles

10h00/14h00/15h00 | **Sesión 7 - Conversación abierta al público con Lewis Gordon y Boaventura de Sousa Santos**

12h00/16h00/17h00 | Intervalo

12h30/16h30/17h30 | **Debate abierto al público**

Presentaciones finales y evaluación

7 julio - jueves

10h00/14h00/15h00 | **Presentaciones finales con perlas**

12h30/16h30/17h30 | Intervalo

13h00/17h00/18h00 | Evaluación del curso y autoevaluación de los estudiantes.

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090



BIOGRAFÍAS DE LOS/AS COORDINADORES/AS DE LAS SESIONES

Boaventura de Sousa Santos

Boaventura de Sousa Santos nasceu em Coimbra, a 15 de novembro de 1940. É Doutorado em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale (1973) e Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e *Distinguished Legal Scholar* da Universidade de Wisconsin-Madison. Foi também Global Legal Scholar da Universidade de Warwick e Professor Visitante do Birkbeck College da Universidade de Londres. É Diretor Emérito do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Coordenador Científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa. De 2011 a 2016, dirigiu o projeto de investigação ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências o mundo, um projeto financiado pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC), um dos mais prestigiados e competitivos financiamentos internacionais para a investigação científica de excelência em espaço europeu. Tem escrito e publicado extensivamente nas áreas de sociologia do direito, sociologia política, epistemologia, estudos pós-coloniais, e sobre os temas dos movimentos sociais, globalização, democracia participativa, reforma do Estado, direitos humanos, com trabalho de campo realizado em Portugal, Brasil, Colômbia, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Bolívia e Equador. Os seus trabalhos encontram-se traduzidos em espanhol, inglês, italiano, francês, alemão, chinês, romeno, dinamarquês e polaco.

Camilo Sousa

Membro fundador e vice-presidente da Associação Moçambicana de Cineastas, criada em 2003, Camilo de Sousa nasceu em Lourenço Marques a 29 de maio de 1953, onde fez os estudos secundários. Em 1968, começou a interessar-se pela fotografia, trabalhando nas Artes Gráficas e, posteriormente, como repórter fotográfico e redator do diário "O Jornal" publicado na então cidade de Lourenço Marques. Em 1972 refugiou-se na Bélgica, onde obteve o estatuto de refugiado político junto às Nações Unidas (UNHCR). Em 1973 partiu para a Tanzânia e juntou-se à Frente de Libertação de Moçambique, participando na luta pela independência de Moçambique. Depois da proclamação da Independência Nacional em 1975, trabalhou em diversos projetos de caráter social e de comunicação na Província de Cabo Delgado, criando a primeira rede moçambicana de correspondentes populares de informação e levando o cinema móvel a todos os distritos e localidades desta província. Em 1980, ingressou no Instituto Nacional de Cinema, onde trabalhou até 1991 como realizador, editor, diretor de produção, produtor e, finalmente, Diretor Geral de Produção. Em 1992, com outros profissionais de cinema e comunicação, criou a primeira cooperativa independente de comunicação e produção de imagem, a Coopimagem. Em 2001, associou-se à Ébano Multimédia, onde tem vindo a desenvolver a atividade de produtor e realizador. Ele conta com uma participação em centenas de produções cinematográficas, como produtor, diretor, realizador, primeiro assistente. Nas produções cinematográficas que marcaram Moçambique, Camilo de Sousa tem a sua participação, a título de exemplo, no filme "O Tempo dos Leopardos", uma longa-metragem de ficção coproduzida por Moçambique e a Iugoslávia. A sua marca está igualmente presente no filme "O Vento Sopra do Norte", uma longa-metragem de ficção do cineasta José Cardoso.

Emicida

Leandro Roque de Oliveira (São Paulo, 17 de agosto de 1985), mais conhecido pelo nome artístico Emicida, é um rapper, cantor, letrista e compositor brasileiro. É considerado uma das maiores revelações do *hip hop* do Brasil da década de 2000. O nome "Emicida" é uma fusão das palavras "MC" e "homicida". Devia as suas constantes vitórias

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090

Epistemologias do Sul VI Epistemologías del Sur VI

27 - 30 de junho/junio, 2022 e/y 4 - 8 de julho/julio, 2022

6.^a
EDIÇÃO
EDICIÓN

nas batalhas de improvisação, seus amigos começaram a falar que Leandro era um "assassino", e que "matava" seus adversários através de suas rimas. Mais tarde, o rapper criou também um acrônimo para o nome: E.M.I.C.I.D.A. (Enquanto Minha Imaginação Compuser Insanidades Domino a Arte). As suas apresentações ao vivo são acompanhadas do DJ Nyack nos instrumentais.

Inês Nascimento Rodrigues

Inês Nascimento Rodrigues é investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e cocoordenadora do grupo de investigação NHUMEP - Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz. Atualmente, desenvolve a sua pesquisa no âmbito do projeto "CROME - Memórias Cruzadas, Políticas do Silêncio: as guerras coloniais e de libertação em tempos pós-coloniais", coordenado por Miguel Cardina e financiado pelo Conselho Europeu de Investigação. É doutorada em Pós-colonialismos e Cidadania Global pelo CES/FEUC, tendo elaborado um estudo sobre o «Massacre de Batepá» em São Tomé e Príncipe que venceu a 11.ª edição do Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais de Língua Portuguesa. Os seus atuais interesses de investigação centram-se nos estudos da memória e culturais, nas teorias pós-coloniais e nos debates sobre a representação e comemoração das guerras coloniais e de libertação. É editora de recensões e membro do Conselho Editorial da revista *Práticas da História, Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past* e integra o Conselho de Redação da e-cadernos CES.

Isabel Noronha

Isabel Noronha é considerada um nome fundamental do cinema moçambicano. Nascida em 1964, em Maputo, filha de pai goês e mãe moçambicana, ingressou, em 1984 no Instituto Nacional de Cinema. Foi membro fundador da primeira cooperativa independente de Video ("Coopimagem") e da Associação Moçambicana de Cineastas. Assinou vários filmes, de que se destaca *Ngwenya, O Crocodilo*, em torno da figura do pintor Malangatana, distinguido pelo Festival de Milão como melhor documentário de África, Ásia e América Latina. A sua obra é marcada por temáticas ligadas à construção social e identitária da sociedade moçambicana. Desenvolveu a partir de 2008, com a realizadora de animação brasileira Vivian Altman, uma linha cinematográfica entre o documentário e a animação, o que permite tratar temáticas delicadas sem expor a identidade dos testemunhos. Além do cinema, Isabel Noronha dedica-se à investigação. Licenciada em Psicologia Clínica e Aconselhamento pelo Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU), onde também lecionou, é mestre em Saúde Mental e Clínica Social pela Universidade de León, na Espanha, e atualmente está a fazer um doutoramento em Antropologia na Unicamp, em Campinas.

Iván Perriáñez Bolaño

Doctor en Antropología Social y Cultural con Mención Internacional por la Universidad de Sevilla (2019). Actualmente es profesor e investigador en el Departamento de Antropología Social de la Universidad de Sevilla. Ha sido contratado del Ministerio de Educación, Cultura y Deporte (MECD) en el Programa Nacional de Ayudas a la Promoción del Talento (FPU-2014/2018). La Universidad de Sevilla le concede en 2014 el Premio Extraordinario de Fin de Estudios al Mejor Expediente Académico en la Licenciatura de Antropología Social y Cultural. Asimismo, el Ministerio de Educación y Cultura del Gobierno de España le concede en 2017 el Premio Nacional de Fin de Carrera de Educación Universitaria. Tiene un Master en Antropología: Gestión de la Diversidad Cultural, Patrimonio y Desarrollo. (Universidad de Sevilla). En el marco de las "Epistemologías del Sur", el autor investiga y analiza las posibilidades y disponibilidades descolonizadoras que contienen las sonoridades vernáculas originadas

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090

Epistemologias do Sul VI

Epistemologías del Sur VI

27 - 30 de junho/junio, 2022 e/y 4 - 8 de julho/julio, 2022

6ª
EDIÇÃO
EDICIÓN

y producidas por saberes localizados en el Sur global, profundizando en los procesos y contenidos ontológicos, epistemológicos, metodológicos y aesthéticos comprendidos en sus producciones culturales sonoras.

Lewis Gordon

Lewis Ricardo Gordon (nascido a 12 de maio de 1962) é um filósofo americano da Universidade de Connecticut que trabalha nas áreas da filosofia Africana, existencialismo, fenomenologia, teoria social e política, pensamento pós-colonial, teorias de raça e racismo, filosofias de libertação, estética, filosofia da educação, e filosofia da religião. Escreveu, em especial particularmente sobre Africana e existencialismo negro, fenomenologia pós-colonial, raça e racismo, e sobre as obras e pensamento de W. E. B. Du Bois e Frantz Fanon. O seu livro mais recente intitula-se: *What Fanon Said: A Philosophical Introduction To His Life And Thought*.

Margarida Calafate Ribeiro

Margarida Calafate Ribeiro é investigadora-coordenadora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e coordenadora da linha de investigação Europa e o Sul Global: heranças e diálogos (com Paula Meneses e Miguel Cardina). É doutorada em Estudos Portugueses pelo King's College, Universidade de Londres (2001), mestre pela Universidade Nova de Lisboa e licenciada pela Universidade de Aveiro. É professora no programa de doutoramento Pós-Colonialismos e Cidadania Global (CES/ FEUC) da Universidade de Coimbra e, com Roberto Vecchi, responsável pela Cátedra Eduardo Lourenço, Camões / Universidade de Bolonha e a coordenação de cursos de pós-graduação e-learning do Camões Instituto da Língua e Cooperação. É membro da comissão científica do laboratório de investigação "LABEX - Les passés dans le présent", Universidade de Paris Nanterre e da Comissão Científica Editorial da Secretaria de Estado das Comunidades/ Imprensa Nacional Casa da Moeda. Em 2015 recebeu uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação (ERC), com o projeto de investigação «MEMOIRS - Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias», que coordenou no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e é atualmente coordenadora do projeto FCT "MAPS - Pós-Memórias Europeias: Uma Cartografia Pós-Colonial". É autora, co-autora e organizadora de vários livros, capítulos de livros, artigos.

Raquel Lima

Raquel Lima é doutoranda do Programa Pós-Colonialismos e Cidadania Global do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Bolseira FCT. A sua investigação centra-se em Oratura, Escravatura e movimentos afrodiáspóricos. Colabora com o projecto ALICE - Epistemologias do Sul do CES desde 2016. Licenciada em Estudos Artísticos, com especialização em Artes Performativas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2008). Foi bolseira da 1ª edição do Programa INOV-ART, organizado pela Direcção Geral das Artes / Ministério da Cultura, no Rio de Janeiro, Brasil (2009) e bolseira Leonardo Da Vinci em Paris, França (2010). Publicou os seus poemas em diversas línguas e tem realizado performances e workshops em torno da poesia oral a nível nacional e internacional, destacando os workshops de poesia, raça e género: para uma escrita poética interseccional. Actualmente é membro do conselho consultivo do projeto de investigação "(DE)OTHERING - Desconstruindo o Risco e a Alteridade: guiões hegemónicos e contra-narrativas sobre migrantes/refugiados e "Outros internos" nas paisagens mediáticas em Portugal e na Europa" do CES. Em 2019 co-coordenou a 7.ª Conferência AfroEuropeans: "Invisibilidades Negras Contestadas" e lançou o livro *Ingenuidade Inocência Ignorância* (BOCA, Animal Sentimental). Forma parte del NAC - Núcleo Antirracista de Coimbra y de la UNA - União Negra das Artes.

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090

Epistemologias do Sul VI Epistemologías del Sur VI

27 - 30 de junho/junio, 2022 e/y 4 - 8 de julho/julio, 2022



Renan Inquérito

Brasileiro, mestre em Geografia pela Unicamp e doutorado pela Unesp. Iniciou sua trajetória como docente em assentamentos rurais, depois deu aulas para o ensino fundamental, médio, cursinho e faculdade. Artisticamente atua no movimento hip-hop desde 1997, quando fundou o grupo de rap Inquérito, com o qual gravou 5 discos ao longo da carreira. Com três livros de poesias publicados seu trabalho mistura arte e educação pelo viés do hip-hop e da literatura. Na dissertação de mestrado “Cada Canto um Rap, Cada Rap um Canto”, (Unicamp, 2012), contou a história das regionalidades brasileiras através do rap. Assinou o roteiro da Ópera Rap Global em parceria com o sociólogo Boaventura de Sousa Santos, com quem também realiza pesquisas e prepara um livro.

Sofia da Palma Rodrigues

Sofia da Palma Rodrigues é licenciada e tem um mestrado em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. Trabalhou como jornalista em diversas publicações e atualmente faz parte da direção dos Bagabaga Studios, uma cooperativa dedicada à produção de media digitais, e é editora da Divergente, uma revista independente de jornalismo multimédia. É aluna do programa de doutoramento Pós-Colonialismos e Cidadania Global e estuda as micro-narrativas que relatam as vivências e os afetos experienciados pelos Comandos Africanos das Forças Armadas na Guerra de Libertação e na descolonização da Guiné-Bissau, bem como a influência que estas tiveram em si e nos seus familiares.

Viviana Checchia

Viviana Checchia is a curator and researcher based in Gothenburg, Sweden. She is currently Senior Lecturer in Fine Art at HDK-Valand. Previous to this role she was Public Engagement Curator at the Centre for Contemporary Arts: Glasgow (CCA). Prior to taking up her role at CCA, Viviana produced and contributed to a range of international projects, including the Young Artist of the Year Award 2014 (YAYA) in Ramallah and the 4th Athens Biennale. For the past ten years, Viviana has co-directed Vessel, a platform for critical discussion surrounding the cultural, social, economic and political change created through community-based work, based in Puglia, Italy. With Anna Santomauro, she received the 2013 ICI/DEDALUS Research Award for research carried out in the United States, and in 2016 she was awarded the Igor Zabel Award for Culture and Theory laureate's choice for her contributions to the comprehension of and international interest in Eastern European art.



ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090

Epistemologias do Sul VI Epistemologías del Sur VI

27 - 30 de junho/junio, 2022 e/y 4 - 8 de julho/julio, 2022

6ª
EDIÇÃO
EDICIÓN

COMISIÓN ORGANIZADORA

Boaventura de Sousa Santos

Boaventura de Sousa Santos nasceu em Coimbra, a 15 de novembro de 1940. É Doutorado em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale (1973) e Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Distinguished Legal Scholar da Universidade de Wisconsin-Madison. Foi também Global Legal Scholar da Universidade de Warwick e Professor Visitante do Birkbeck College da Universidade de Londres. É Director Emérito do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Coordenador Científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa. De 2011 a 2016, dirigiu o projecto de investigação ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências o mundo, um projecto financiado pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC), um dos mais prestigiados e competitivos financiamentos internacionais para a investigação científica de excelência em espaço europeu. Tem escrito e publicado extensivamente nas áreas de sociologia do direito, sociologia política, epistemologia, estudos pós-coloniais, e sobre os temas dos movimentos sociais, globalização, democracia participativa, reforma do Estado, direitos humanos, com trabalho de campo realizado em Portugal, Brasil, Colômbia, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Bolívia e Equador. Os seus trabalhos encontram-se traduzidos em espanhol, inglês, italiano, francês, alemão, chinês, romeno, dinamarquês e polaco.

Maria Paula Meneses

Maria Paula Meneses é investigadora coordenadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, integrando o programa de investigação sobre as Epistemologias do Sul (Alice-ES). É doutorada em antropologia pela Universidade de Rutgers (EUA) e Mestre em História pela Universidade de S. Petersburgo (Rússia). Em 2019 foi investigadora visitante junto da Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris. De entre os temas de investigação sobre os quais se debruça destacam-se os debates pós-coloniais em contexto africano, o pluralismo jurídico - com especial ênfase para as relações entre o Estado e as 'autoridades tradicionais' no contexto africano -, e o papel da história oficial, da(s) memória(s) e de 'outras' narrativas de pertença nos processos identitários contemporâneos. Tem participado em vários projetos de investigação que resultaram na organização e publicação de vários livros e artigos. Lecciona em vários programas de doutoramento do CES, sendo co-coordenadora do programa de doutoramento em 'Pós-colonialismos e cidadania global'. Co-coordena com Boaventura de Sousa Santos (CES) e Karina Bidaseca (CLACSO) o curso internacional 'Epistemologias do Sul' (CLACSO-CES). Anteriormente foi Professora da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). Tem o seu trabalho publicado em diversos países, incluindo Moçambique, Espanha, Portugal, Brasil, Senegal, Estados Unidos, Inglaterra, Argentina, Alemanha, Holanda e Colômbia.

Patrícia Branco

Patrícia Branco é investigadora do CES, integrando a Linha Temática 2 - Democracia, justiça e direitos humanos. É investigadora contratada no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico (CEECIND/00126/2017), com o projeto «FORK. Food, Regulation, Kinship: considerations on contemporary law, families and parenthood through the lenses of food». É Doutora em Sociologia do Direito, no âmbito do programa «Direito, Justiça e Cidadania no séc. XXI», pela Universidade de Coimbra, com a tese "Os Tribunais como espaços de reconhecimento, de funcionalidade e de acesso à justiça - o estudo de caso dos Tribunais de Família e Menores em Portugal". Integra, atualmente, o projeto de investigação "YOUTHRESPONSE. Jovens adultos imputáveis: direito penal e a resposta judicial", coordenado por João Pedroso, e financiado pela Fundação para a Ciência e a

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090

Epistemologias do Sul VI

Epistemologías del Sur VI

27 - 30 de junho/junio, 2022 e/y 4 - 8 de julho/julio, 2022

6ª
EDIÇÃO
EDICIÓN

Tecnologia (FCT). Foi bolsista de Pós-Doutoramento, pela FCT (Ref. SFRH/BPD/102236/2014), com o projeto de investigação "Tribunais, suas comunidades e cidadãos: a efetividade no acesso ao direito e à justiça (territorial, espacial e simbólico) da nova reforma da organização judiciária". É Former Fellow do Käte Hamburger Center for Advanced Study in the Humanities "Recht als Kultur/Law as Culture", da Universidade de Bona, Alemanha, onde desenvolveu o projeto de investigação "Into, from and back again: a discussion on courthouse architecture, the image of justice and literature" Os seus interesses de investigação e publicações centram-se na questão da arquitetura judiciária e dos espaços da(s) justiça(s); nas mutações do direito da família, das crianças e dos jovens, e suas relações com as temáticas do género e da delinquência e crime juvenil; na relação do direito com as humanidades; e, mais recentemente, nas relações entre comida e direito.

Marisa Ramos Gonçalves

Marisa Ramos Gonçalves é investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, contratada no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC-IND) da FCT e integra o núcleo de estudos sobre Democracia, Cidadania e Direito (DECIDE). Desenvolve um projeto de investigação sobre a história das relações de solidariedade entre Moçambique e Timor-Leste financiado pela FCT (CEECIND/00620/2018) que iniciou no âmbito da Marie Skłodowska-Curie/ Widening fellowship: EDULIBERA| "A educação como instrumento de libertação em Moçambique e em Timor-Leste - histórias de solidariedade e reflexos contemporâneos" [H2020-MSCA-WF GA no. 867413]. É membro do Conselho Consultivo Internacional do Centro Nacional Chega! (CNC), Instituto de Memória sobre a égide do Gabinete do Primeiro-Ministro de Timor-Leste. Doutorada pela Faculty of Law, Humanities and the Arts, da Universidade de Wollongong (Austrália) na área de história e direitos humanos. De 2014 a 2015 foi professora convidada e coordenadora de unidade curricular no curso de "International Development Studies", na Australian Catholic University, em Sidney. Na Universidade de Wollongong leccionou nas áreas de Sociologia e Estudos Internacionais (2011-2015). Entre 2007 e 2012, viveu e trabalhou em Timor-Leste como professora e investigadora visitante na Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) e nos arquivos do Secretariado Técnico Pós-CAVR (Comissão Acolhimento, Verdade e Reconciliação).

Iolanda Vasile

Iolanda Vasile é doutoranda e investigadora júnior no Centro de Estudos Sociais. É também docente de Língua Portuguesa pelo Instituto Camões I.P., na Universidade de Oeste (Timisoara), Roménia. É licenciada em Línguas Estrangeiras (japonês e português) pela Universidade de Bucarest, Roménia. Sua pesquisa de doutorado se desdobra sobre o papel desempenhado pelas mulheres angolanas durante o eclodir dos movimentos de libertação em Angola (1945-1961).

Livia Almendary

Cofundadora e diretora do Instituto Taturana, doutoranda em Pós-Colonialismos e Cidadania Global no Centro de Estudos Sociais (CES). É mestre em Antropologia pela PUC-SP e pesquisadora no GP "Imagens, metrópoles e culturas juvenis", vinculado ao CNPq e ao GT Infâncias e Juventudes do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO - 2019-2022).

Bryan Vargas Reyes

Estudante do Doutoramento em Pós-colonialismos e cidadania global. Advogado e estudante do Mestrado em estudos políticos pela Universidade Nacional da Colômbia. Tem experiência de trabalho empírico em contextos

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090



CES Summer School

Epistemologias do Sul VI Epistemologías del Sur VI

27 - 30 de junho/junio, 2022 e/y 4 - 8 de julho/julio, 2022

rurais com povos indígenas em Colômbia. O seu trabalho científico envolve os estudos Pós-coloniais, a sociologia jurídica, o pluralismo jurídico e os direitos dos povos indígenas. Faz parte do programa de investigação sobre as Epistemologias do Sul e da Escola de Verão das Epistemologias do Sul.

ces.uc.pt/summerwinterschools/?id=37090